



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Hebiatria No Internato De Medicina: Queixas Clínicas E Patologias Mais Frequentes Entre Adolescentes

Autores: MARLUCE PINTO (UFAL); MÉRCIA MEDEIROS (UFAL); MELLINA CAMELO (UFAL); NATHALIA SILVA (UFAL); BRUNA SILVA (UFAL); ALBERSON SILVA (UFAL); MARIA LOURDES VIEIRA (UFAL)

Resumo: Objetivo: Descrever as características clínicas e demográficas dos adolescentes assistidos na atenção básica de saúde. Método: Relatar o atendimento dos adolescentes realizado por alunos do internato 5º ano do curso de medicina, durante estágio supervisionado, numa unidade de saúde mista, localizada no mesmo distrito sanitário da Universidade. As variáveis foram transcritas para o banco de dados no programa Epi-Info versão 3.5.3. A idade, gênero, diagnósticos gerais (alimentar, nutricional, crescimento, desenvolvimento, vacinal, queixas clínicas) e patologias específicas foram analisados, através de frequência, média e desvio-padrão. Foram atendidos 523 adolescentes período de janeiro de 2011 a setembro de 2012. Resultados: Na população atendida houve o predomínio do gênero masculino (51,3%) e idade média de $13,08 \pm 2,27$ anos. No total de 721 consultas as patologias foram agrupadas em 11 sistemas anatômicos, segundo as queixas clínicas: O sistema digestório foi o mais frequentemente acometido (23,7%), seguido das afecções otorrinolaringológicas (19,8%), dermatológicas (15,8%), genito-urinárias (11,1%), hematológicas (7,2%), músculo-esqueléticas (4,4%), neurológicas (4,3%), cardiovasculares (3,6%), pulmonares (3,2%), oftalmológicas (2,9%) e endocrinológicas (1,1%). O diagnóstico específico de maior prevalência foi parasitose intestinal, correspondendo 19,3%, seguido das rinites alérgicas (8,19%), Infecções de vias aéreas superiores (7,8%), anemia (7%) e micoses superficiais (6,4%). Conclusão: O atendimento dos adolescentes deve considerar os sintomas clínicos e aspectos psicossociais por serem indivíduos em processo de maturação biológica e sexual. Na população assistida, predominou o gênero masculino, idade média de 13 anos, predomínio das queixas digestivas e respiratórias, entre os específicos a parasitose, provavelmente justificável pelas condições sócio-econômicas.